

# Parlamento dos Jovens



## A preparação dos políticos herdeiros de Portugal



**Escola Básica e Secundária de Barroelas**

**ANO LETIVO 2011-2012**

*Texto e imagem: Rita Viviana*

## **Deputada da Assembleia da República na escola**

No dia 21 de Novembro a senhora deputada Rosa Maria Arezes veio até à nossa escola, dar-nos algumas informações e esclarecimentos sobre este programa. Para além disso, elucidou-nos de como era o quotidiano de um deputado, indo até ao ínfimo pormenor dos horários das campainhas. Após a sessão em que estiveram presentes alunos do 7º, 8º e 9º ano e alguns professores, foram colocadas diversas perguntas à deputada. À medida que nos explicava ia conseguindo estabelecer uma relação mais descontraída e agradável connosco. Quando terminou a sessão muitos dos presentes ficaram ainda mais curiosos com o mundo político e incentivados para continuar nesta caminhada.

## **Sessão escolar do Parlamento dos Jovens em Barroelas**

Foi no dia 23 de Janeiro que se realizou a sessão escolar, para decidir quem representava a escola de Barroelas nos próximos destinos. Ainda não tinha começado e já se sentia um nervosismo no ar com um misto de inexperiência, pois 95% dos presentes eram novatos. Durante a sessão, expusemos e defendemos as nossas ideias e contestamos quando não concordávamos com algo referido. Após a votação do Projeto de Recomendação da Escola, foi feita a eleição dos deputados. Foram eleitos os seguintes deputados: Diogo André Pereira do 9ºD e a Sara Sá do 9ºA, e como suplente: Rita Viviana do 9ºC.

## **Deputados da escola de Barroelas participam na sessão distrital**

No dia 27 de Fevereiro rumamos até Viana do Castelo para participar na sessão distrital que se realizou no auditório da escola secundária de Monserrate. Depois da cerimónia de abertura da sessão distrital, os sessenta deputados tiveram oportunidade de colocar algumas questões pertinentes ao deputado da Assembleia da República, Eduardo Teixeira. Seguiu-se o debate dos projetos de recomendação, com a apresentação das medidas e o debate na generalidade. Depois da votação geral, seguiu-se o debate, com a redação final do projeto do círculo eleitoral. Foram, ainda eleitos os deputados para representar o círculo de Viana do Castelo na sessão nacional do parlamento dos jovens, bem como o porta-voz do ciclo eleitoral.

## Concílio dos deputados em Lisboa

### Dia 7 de Maio

Às 7.00 horas da manhã os três deputados de Barroselas, juntamente com a professora responsável chegaram ao local previsto para apanhar o autocarro.

Fomos os primeiros e seguimos viagem juntamente com outros membros do grupo eleitoral de Viana do Castelo, aproveitamos e criamos laços de amizade.

Começamos por ser seis, mas em pouco tempo já estavam doze, vinte, quarenta, até chegarmos aos cinquenta e quatro.

Conversamos, confraternizamos, tratamos de nos conhecer, e em pouco tempo já falávamos uns com os outros como se nos conhecêssemos há anos. Os adolescentes funcionam assim e ninguém foge à regra, pelo menos ali não.

Foram cerca de 6 horas de viagem, longa mas não se pode dizer que terá sido maçuda, pelo contrário foi interessante, pois interagimos com deputados que moram em locais diferentes, e mesmo sendo eles de Portugal, mostraram-nos coisas que nós desconhecíamos. Um dos pormenores que saltou à vista foi o sotaque e a pronúncia dos que nos acompanhavam.

Em suma a viagem foi preenchida pelas cantorias, pelo sono, pelas conversas, e afins...

Fizemos uma boa viagem e quando chegamos à Assembleia fomos muito bem recebidos e ficamos muito impressionados com o cenário e a arquitetura.

Enquanto nos dirigíamos para a 2ª Comissão íamos a pensar o quanto era belíssimo aquele monumento português. Chegamos então à Comissão e assistimos ao debate naquela sala onde tiramos fotografias e notas. Os deputados tinham passe livre para andar em todas as Comissões.

O ambiente na sala estava calmo, contudo um pouco inquietante para os novatos, pois a inexperiência dá cabo dos nervos a um jovem deputado.



Entretanto, os jornalistas foram chamados pois iam ter uma visita guiada, e o ponto de encontro seria na sala dos passos perdidos.

Assim que a visita começou e foram dadas as apresentações a guia explicou-nos o porquê daquele nome e resume-se ao facto de que antigamente, quando ainda não existiam os faxes, a internet ou qualquer outro meio de comunicação, e a imprensa ou os cidadãos necessitavam de falar com algum deputado, esperavam neste mesmo espaço. E com tanto tempo de espera, as pessoas ficavam impacientes e andavam de um lado para outro, dando assim passos perdidos, e daí a existência do nome. Explicou-nos também a existência das pinturas de Columbano Bordalo Pinheiro. O pintor português, quando pintou este espaço pensou em dividir a história de Portugal. Num lado da sala estão personagens que viveram antes da Revolução Liberal de 1820; no outro lado, encontram-se as personalidades que viveram após essa Revolução, ou que de alguma maneira estiveram envolvidos nas origens.

De seguida, fomos visitar a sala das Sessões. Esta sala foi projetada pelo arquiteto Ventura Terra e inaugurada em 1903, pelo rei D. Carlos I. O aspeto da sala mantêm-se tal e qual o original, contudo fizeram duas trocas, e significativas, que foram: em vez de estar a estátua da República estava a estátua do Rei e em vez da bancada estava o trono do Rei D. Carlos.

Atualmente, este local é utilizado para reuniões entre deputados, sendo denominadas sessões plenárias. A guia indicou-nos os lugares onde se encontram as diferentes entidades do país e da comunicação social.

A visita seguiu-se para o Salão Nobre, a ideologia do Estado Novo está claramente presente neste salão porque se pretendia destacar a Nação, os Portugueses.

Para finalizar, visitamos a Sala de Conferências de Imprensa. O local, onde no dia seguinte iria decorrer a conferência de imprensa.

Demos assim por terminada a visita, e seguimos para juntos dos nossos colegas deputados, ansiosos por saber como lhes tinha corrido a sessão.

Assistimos à atuação do “*Grupo Coral Kyrios*”, que criou um clima divertido e deu para desanuviar, e vezes sem conta os presentes aplaudiram e pediram bis, pois com grande sinceridade, foi um espetáculo muito completo e harmonioso. Quando reparamos já eram horas de jantar, por isso aguardamos um pouco até que nos chamassem, enquanto isso trocamos informações do que aconteceu durante o dia.

Seguimos até ao local onde iam servir o jantar, e enquanto descemos pela “red carpet” ficamos deslumbrados com as iguarias que nos prepararam. Fomos recebidos como uns verdadeiros deputados. Jantámos com calma e no final, já noite cerrada, seguimos para a pousada. Os deputados de Viana ficaram todos juntos no INATEL.

Grande parte de nós estavam esgotados e por isso foram dormir, no entanto,

outros para enganar o sono jogavam às cartas uns com os outros.

Fomos dormir e demos assim por terminado o dia 7 de Maio. “Boa noite”

### **8 de Maio:**

“Bom dia”, seria com certeza o cumprimento mais ouvido na manhã do dia 8, com olhares sonolentos e vozes roucas, dirigimo-nos para a cantina do INATEL, para nos alimentarmos bem, pois às 10.00 horas tínhamos que estar presentes na Assembleia da República, mais concretamente, no plenário.

A cantina do INATEL era muito agradável, e tinha tudo o que precisávamos para que ficássemos satisfeitos e com energia para o passo seguinte.

No autocarro, discutíamos o que se fez na noite passada, mas com menos euforia do que no dia anterior.

Entramos ordeiramente e cada um foi para o lugar que lhe competia. Deu-se início à sessão por volta das 10h.30m.

Estavam presentes os 130 deputados, as mesmas 65 escolas de Portugal.

A abertura foi dada pelo vice-presidente, Guilherme Silva, passando assim ao secretário de estado e por fim ao presidente da sessão, tendo sido este que dirigiu a sessão dali em diante.



Às 11.00 horas começaram as perguntas aos deputados da mesa. As perguntas feitas eram interessantes e bem construídas, o que dava uma vontade maior de captar tudo ao mais ínfimo pormenor. Durante o período de perguntas, foram postos na mesa temas que Portugal evita falar, no entanto os deputados, com

sangue frio “tocaram com o dedo na ferida” por assim dizer. Quando finalizaram esta sessão, formou-se um aglomerado de jornalistas à porta do plenário.



O Presidente da Comissão Parlamentar de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República respondeu às perguntas dos jornalistas, designados pelas Escolas.

A segunda parte da sessão Plenária caracterizou-se pelo período de debate do Projeto de Recomendação à Assembleia da República sobre a Violência em Meio Escolar. Neste período as Comissões podiam propor a eliminação de alguma medida, seguindo-se a votação. Assim, ficou composto o Projeto de Recomendação à Assembleia da República.

A actividade foi solenemente encerrada pelo Presidente da Comissão de Educação e Ciência, dirigindo a todos os presentes uma mensagem final e o agradecimento em nome da Assembleia da República.

Depois de terminada a ordem de trabalhos, todos os deputados e jornalistas das escolas tiraram a foto de grupo.

